



PREVALÊNCIA DE RASTREAMENTO DE NEOPLASIA DE COLO DE ÚTERO EM MULHERES ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO DA UFFS

Joel Silva da Rosa¹
Tainara Tonatto²
Ivana Loraine Lindemann³
Gustavo Olszanski Acrani⁴
Regina Inês Kunz⁵
Daniela Teixeira Borges⁶

Resumo: A Colpocitologia Oncológica, ou Papanicolau, mostra-se de fundamental importância na detecção de infecções sexualmente transmissíveis (IST) configurando-se como a principal estratégia para o diagnóstico precoce na redução da mortalidade por neoplasia do colo do útero, que tem como principal precursor a presença do vírus do papiloma humano (HPV). O exame permite identificar estágios pré-cancerosos e, quando diagnosticado precocemente, as chances de cura chegam a 100% com o tratamento através de técnicas adequadas. A neoplasia do colo uterino é a terceira mais prevalente da população feminina, sendo esta a principal razão da necessidade da regularidade do rastreamento. Esse trabalho é um recorte de um estudo maior e objetiva apresentar a adesão das mulheres ao exame Papanicolau. Para isso, foi realizado um estudo transversal no Ambulatório da Universidade Federal da Fronteira Sul. Os dados foram coletados no mês de maio de 2019, por estudantes do Curso de Medicina, previamente treinados, por meio da aplicação de questionário – contendo perguntas de âmbito sociodemográfico, de saúde, hábitos de vida e alimentação – a adultos e idosos que aguardavam atendimento médico no serviço. Após dupla digitação e validação, foi realizada estatística descritiva. O protocolo do estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFFS – Parecer nº 3.219.633.). A amostra foi

¹Discente do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo, bolsista do Projeto de Pesquisa Adultos e idosos usuários do Sistema Único de Saúde: uma caracterização epidemiológica a partir da Atenção Primária (CNPq), contato: joelsilvarosa2015@gmail.com

²Discente do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo, bolsista do Projeto de Extensão Educação Popular, Equidade e Saúde: Capacitação e Mobilização de Atores Sociais para o Fortalecimento do SUS com apoio do Ministério da Saúde, contato: taitonatto@gmail.com

³Doutora, docente na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo, contato: ivana.lindemann@uffs.edu.br

⁴Doutor, docente na Universidade Federal da Fronteira Sul, campos Passo Fundo, contato: gustavo.acrani@uffs.edu.br

⁵Mestre, docente na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo, contato: regina.kunz@uffs.edu.br

⁶Mestre, docente na Universidade federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo, contato: daniela.borges@uffs.edu.br



constituída de 60 pacientes, com predomínio do sexo feminino (63,3%). No que se refere à realização da Colpocitologia Oncológica, das 38 mulheres entrevistadas, 37 (97,4%) haviam realizado o exame pelo menos uma vez na vida e apenas uma entrevistada (2,6%) nunca coletou. Indubitavelmente houve, nos últimos anos, grande quebra de tabus em relação à adesão ao exame como medida de prevenção, bem como há maior acesso à informação. Diante disso, possivelmente a grande porcentagem associada à realização do Papanicolaou não esteja integralmente relacionada aos aspectos positivos supracitadas, mas também com o tamanho da amostra, o que limita sua utilização como referência além do nível local, justificando a necessidade de se fazer outros estudos com adequado poder estatístico da população alvo. Portanto, o trabalho além de permitir conhecer melhor o aspecto de saúde em questão no ambulatório de ensino e prática dos acadêmicos de Medicina da UFFS, propicia aos mesmos, maior contato com a comunidade e permite correlacionar seu aprendizado teórico interdisciplinar.

Palavras-chave: Teste de Papanicolaou. Programas de Rastreamento. Saúde da Mulher. Neoplasias do Colo do Útero. Epidemiologia.

Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral